



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

TÍTULO	TÓPICO ESPECIAL EM TEORIA DA HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA
CÓDIGO	HI 952
CARGA HORÁRIA	60H
NÚMERO DE CRÉDITOS	04
NÍVEL/PERFIL	MESTRADO E DOUTORADO/ELETIVA

EMENTA

A disciplina refletirá sobre história/historiografia, tendo como pedra angular os estudos acerca da memória e da história. Privilegia-se a análise da construção histórica e suas múltiplas interfaces com o lugar da produção do conhecimento; a diversidade documental e as especificidades que lhe são próprias; a produção do texto historiográfico.

BIBLIOGRAFIA

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. História: a arte de inventar o passado. Ensaios de teoria da história. Bauru: Edusc, 2007.

BENJAMIN, Walter. O narrador. In: Obras Escolhidas. Magia e técnica, arte e política. Vol. I. São Paulo: Brasiliense, 1985.

_____. Passagens. Belo Horizonte: Editora da UFMG/São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

BLAUT, J. M. The Colonizer's Model of the World. Geographical Diffusionism and Eurocentric History. New York/London: The Guilford Press, 1993

BOLLE, Willi. "Um painel com milhares de lâmpadas". Metrópole & Megacidade (Posfácio à edição brasileira). In: BENJAMIN, Walter. Passagens. Organização Willi Bolle; Olgária Chain F. Matos. Belo Horizonte: Editora da UFMG/ São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

CERTEAU, Michel de. "A operação historiográfica" In: A escrita da história. Rio de Janeiro, Editora Forense Universitária, 1982.

_____. A invenção do cotidiano. Artes de fazer. Vol. I. 5 ed., Petrópolis: Vozes, 1994.

CHAKRABARTY, Dipesh. Provincializing Europe: Postcolonial Thought and Historical Difference. Princeton UP, 2007.

CHARTIER, Roger. *El pasado en el presente. Literatura, memoria e historia*. In: Historia, Antropología y fuentes orales, nº. 37, Año 2007.

_____. Conversar com Chartier (Barcelona, 5 de junio de 2007). Historia, Antropología y fuentes orales, nº. 38, Año 2007, p. 53 a 79.

CHARTIER, Roger. A História Cultural entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, S/A, 1985.

DELEUZE, Gilles. Rachar as coisas, rachar as palavras. In: Conversações, 1972-1990. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1992.

_____. Proust e os signos. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2003.

FOUCAULT, Michel. O Que é um Autor? In: Ditos e Escritos, vol. III, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

_____. A poeira e a nuvem. In: Estratégia, poder-saber. Organização de Manoel Barros da Motta Rio de Janeiro. Coleção Ditos&Escritos, vol. IV . Forense Universitária, 2003.

GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GINZBURG, Carlo. Relações de força: história, retórica, prova, São Paulo, ompanhia das Letras, 2002.

GRUZINSKI, Serge. L'aigle et le dragon. Démesure européenne et mondialisation au XVIe siècle. Paris: Fayard, 2012.

GUIMARÃES NETO, Regina Beatriz. Historiografia, diversidade e história oral: questões metodológicas. In: História oral, desigualdades e diferenças. Robson Laverdi et al. Recife: EdUFPE & EdUFSC, 2012.

HEGEL, Georg, W. F. A razão na História. São Paulo: Centauro, 2001.

KONDER, Leandro et al. Por que Marx? Rio de Janeiro: Graal, 1983.

KOSELLECK, Reinhart. Los estratos del tiempo: estudios sobre la historia. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, 2001.

..... Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto/ EdiPuc, 2006.

LIAUZU, Claude. Race et Civilisation - L'Autre dans la culture occidentale. Paris: Syros, 1992.

MONTENEGRO, Antônio Torres. História, metodologia, memória. São Paulo: Contexto, 2010.

REZENDE, Antônio Paulo. Ruídos do efêmero: histórias de dentro e de fora. Recife: Editora da UFPE, 2009.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

SAID, Edward W. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SEN, Amartya. The Argumentative Indian. Writings on Indian Culture, History and Identity. London : Penguin, 2005.

THOMPSON, Edward P. A miséria da teoria ou um planetário de erros. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

THOUARD, Denis. Kant. São Paulo: Estação liberdade, 2004.

TIMMERMANS, Benoît. Hegel. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.

VEYNE, Paul M. Como se escreve a história. Foucault revoluciona a história. Brasília: EdUNB, 1982.

WOLF, Eric. Europa y la gente sin historia. México: Fundo de Cultura Económica, 1994 [1987].

ZEA, Leopoldo. Filosofia de la história americana. Mexico: Fundo de cultura, 1978.